

ENTARDECER

Lá vai a tarde já caindo devagar
como da árvore a folha amarela.
Lá vai o sol que já começa a se apagar
e a paisagem esmaece na janela.

É nessas horas que me ponho a divagar
revendo em sonhos a sua forma sempre bela.
Eu vejo-a mais do que onde ponho o meu olhar,
e fico aqui, tristonho e só, pensando nela.

Mais que saudade dos seus olhos e seu jeito,
do riso claro, do seu porte de princesa,
do seu andar como da fonte água a nascer.

E o desalento que sufoca este meu peito...
Como quisera desse amor ter a certeza
Pra que pudesse esta saudade arrefecer.

Sérgio Borges Bálamo
março 2003